

'Temos gordura para queimar'

OLÍDER do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), disse ontem que os governistas não estão levando à sério a candidatura de Itamar Franco. Mesmo prevendo a perda de alguns votos na convenção de 8 de março, principalmente em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, o grupo que apóia a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso mantém o otimismo. "Nós temos perto de 500 votos pela coligação, temos gordura para queimar", afirmou o deputado Henrique Eduardo Alves (RN), integrante da executiva. Ontem, em conversa com o deputado Raul Belém (PMDB-MG), o presidente Fernando Henrique disse que Itamar não vai conseguir unir o partido em torno da sua candidatura.

Os governistas também estão interpretando o apoio de Sarney a Itamar Franco como uma demonstração de fraqueza da tese da candida-

tura própria. "O Sarney encontrou uma forma honrosa de se retirar do processo", afirmou Jader Barbalho. Para reforçar esta análise, os governistas lembram que Sarney, em 1994, se retirou das eleições prévias do PMDB quando verificou que não teria condições de derrotar Orestes Quércia. O senador Roberto Requião (PR) disse ontem que não retira sua candidatura em favor de ninguém, e que vai disputar as convenções, de 8 de março e de junho, para evitar que o PMDB fique sem opção de candidato.

"Eu não me retiro. Ninguém vai me tirar do jogo. O candidato do PMDB tem que fazer uma campanha contundente de oposição ao Fernando Henrique", afirmou Requião. O senador informou que realizou uma pesquisa com os convencionais do partido e que 85% dos consultados são favoráveis à candidatura própria.